

## **Auditoria Cidadã da Dívida: Uma alternativa para a crise?**

Hugo Márcio Vieira de Almeida Andrade; Gildásio Santana Júnior; Olga Hianni Portugal Vieira

### **Introdução**

Com a intensificação da crise no Brasil em 2015 e em função do crescimento da dívida pública nos últimos, a questão da dívida voltou à tona nos debates econômicos. Dentre os vários estudiosos e entidades que pesquisam a questão da dívida pública, existe a Auditoria Cidadã da Dívida (ACD), uma das principais organizações do país que tem como objetivo a investigação do tema desde 1982. Sabendo-se disso, como contornar a crise a partir das experiências da ACD? O objetivo do texto é analisar os principais posicionamentos dessa organização e, com base nisso, propor uma alternativa para a crise. Na metodologia optou-se pela revisão bibliográfica de materiais sobre o tema. O trabalho justifica-se pelo fato da ACD ser uma entidade reconhecida internacionalmente pela abordagem crítica a forma atual da dívida pública brasileira. A conclusão é que se faz necessário mudar a ideia de endividamento vigente para o enfrentamento da crise.

### **Desenvolvimento**

Para Fatorelli, coordenadora do ACD, após verificações, foi constatado que existe um *sistema da dívida* tanto no âmbito federal, como estadual e municipal. O sistema da dívida consiste na utilização desse instrumento para desviar recursos públicos em direção ao sistema financeiro. Os beneficiários desse esquema são os chamados *dealers*, são os maiores bancos estrangeiros do mundo comprando os títulos diretamente. Afirma ainda, que a política de superávit primário paga apenas uma pequena parte do serviço da dívida brasileira e o que resta da dívida é pago através da emissão de novos títulos públicos, o que seria inconstitucional, visto que a constituição proíbe o anatocismo.

A autora coloca que a dívida está prestes a explodir, pois assumiu um ciclo automático, com vida própria e que se retroalimenta. E que os *dealers* preferem novos títulos da dívida ao invés do pagamento em dinheiro, e que a estratégia é aumentar cada vez mais o estoque da dívida, dessa maneira você torna esse país submisso. O objetivo disso é justificar e forçar o país a um contínuo processo de privatizações, causando a entrega de patrimônios cada vez mais estratégicos e lucrativos. A solução para dívida pública brasileira seria a realização de uma auditoria da mesma, que consiste num processo para identificar o esquema de geração de dívida sem contrapartida.

### **Conclusão**

Portanto, de acordo com ACD, a dívida serve para os países como um instrumento ser usado quando as necessidades orçamentárias do país não puderam ser supridas pelos recursos estatais ou para o aporte de investimentos públicos e deveria orientar-se exclusivamente para melhorar a gestão pública, garantir os direitos sociais, propiciar o desenvolvimento econômico sustentável e investimento de elevada importância social. No entanto, no Brasil, a emissão da dívida serve apenas para o pagamento de despesa e não representa estímulos no PIB ou contrapartidas para a sociedade. Desse modo, tomando como base os estudos da ACD uma alternativa para economia brasileira contornar a crise é modificar a ideia do endividamento público como uma ferramenta para pagamentos de déficits correntes para um modelo de endividamento que trabalhe a serviço da sociedade e sirva como instrumento para alavancar o ciclo de crescimento do país e na realização de obras públicas de grande relevância social.

### **Referências Bibliográficas**

FATORELLI, M. L. Auditoria Cidadã da Dívida Pública: Experiências e Métodos. Brasília: Inove Editora, 2013.

TRUFFI, R. Maria Lucia Fatorelli: “A Dívida pública é uma mega esquema de corrupção institucionalizado”. *Carta Capital*. 09 de junho de 2015.